

MINUTA

Termo de Aditamento nº 01 do Contrato de Gestão nº 307/2022

1º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 307/2022 celebrado entre o MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E A ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – APTSJC, objetivando a gestão, administração, operacionalização, consolidação e internacionalização do Parque Tecnológico São José dos Campos e atividades correlatas de gestão e conservação de outros bens públicos afetos ao objeto.

Processo Administrativo nº 33473/2022

Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, de um lado o MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, neste ato representado pelo Secretário de Inovação e Desenvolvimento Econômico, Sr. Alberto Alves Marques Filho, e de outro a ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO – APTSJC, representada neste ato pelo seu Diretor Geral, Sr. Jeferson de Lima Cheriegate, e tendo em vista o que dispõe a Lei Municipal nº 9.784, de 24 de julho de 2018 e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente TERMO DE ADITAMENTO ao Contrato de Gestão nº 307/2022, com fundamento na subcláusula 6.1.1, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1.O presente TERMO DE ADITAMENTO tem por objeto (a) a realização de investimentos para adequação da área indicada à fl. 1266, onde atualmente está instalada a Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP, bem como para aquisição de mobiliário para o espaço correspondente, conforme justificativas lançadas às fls. 1269/1280, do processo administrativo nº 33473/2022; e (b) acrescer financeiramente o CONTRATO DE GESTÃO para incluir a contrapartida prevista no projeto apresentado pela contratada e aprovado pela FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos no bojo da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/CT – Verde e Amarelo – Parques Tecnológico, conforme justificativas lançadas às fls. 1301/1362, do processo administrativo nº 33473/2022.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA EXECUÇÃO DO TERMO ADITIVO

2.1 - Em face do presente aditivo, a execução do presente contrato passa a estar subordinada ao PLANO DE TRABALHO de fls. 1214/1258, ao PLANO ORÇAMENTÁRIO E DE CUSTEIO de fls. 1259/1261, ao PLANO DE INVESTIMENTOS de fl. 1259 e ao CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO de fl. 1261, todas do processo administrativo nº 33473/2022, que ora passam a ser partes integrantes do presente aditivo, independentemente de transcrição.

2.2 – Os bens móveis permanentes, tangíveis e intangíveis, adquiridos com recursos Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, bem como as obras, adequações e/ou quaisquer alterações promovidas na área física permissionada segundo a subcláusula 3.3.2, serão incorporadas ao imóvel e revertidas em benefício da CONTRATANTE, sem gerar direito à indenização ou retenção em favor da CONTRATADA.

2.3 – Na hipótese de não se aperfeiçoar a transferência dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por qualquer motivo, a contrapartida do Município será integralmente restituída ao Erário Público Municipal, devidamente atualizada pelos índices oficiais de correção monetária do Município.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR

3.1. Em razão dos investimentos de que tratam à cláusula 1.1., fica acrescido ao Plano Orçamentário e de Custeio o valor de R\$ 5.320.000,00 (cinco milhões, trezentos e vinte mil reais).

3.2. Em razão do acréscimo de valor a que se refere a cláusula anterior, o valor do CONTRATO DE GESTÃO passa a ser de R\$ 89.320.000,00 (oitenta e nove milhões, trezentos e vinte mil reais), sendo R\$ 54.320.000,00 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e vinte mil reais) aportados pela CONTRATANTE, em parcelas periódicas, e, no mínimo, R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais), sendo aportados pela CONTRATADA, também em parcelas periódicas, tudo na forma e periodicidade estabelecidas no CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO de fls. 1261, sem prejuízo de oportunas alterações de valores na forma em que vier a ser estabelecido por meio de termo aditivo.

CLÁUSULA QUARTA – DA RATIFICAÇÃO

4.1. As partes ratificam as demais disposições originais do CONTRATO DE GESTÃO em referência não especificamente alteradas pelo presente instrumento.

Assim firmam o presente.

São José dos Campos,

P S J C
DIVISÃO DE
FORMALIZAÇÃO E ATOS

Data da Formalização do Contrato



ALBERTO ALVES MARQUES FILHO
SECRETÁRIO(A) DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Documento assinado eletronicamente por **JEFERSON DE LIMA CHERIEGATE, CPF 025.XXX.X47-05, RG 55XXXXX47**, Cargo Proprietario, Telefone institucional: 12991162174 E-mail institucional: jeferson.cheriegate@pqtec.org.br, empresa ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 09.105.890/0001-70, em 15/12/2022, Às 14:43, conforme o Decreto 17.620/2017.

Testemunhas:



DERIK LUIZ FERNANDES DA SILVA
CHEFE DE CONTRATOS

Matricula: 661243

#TESTEMUNHA2#

Plano de Trabalho – 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 307/2022

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 - Fortalecer a vocação do PqTec
Alavancar o potencial de transbordamento das capacidades do PqTec
META
Oferecer condições para implantar, evoluir em maturidade e transformar os <i>clusters</i> aeroespacial e defesa, TIC, Agrotech e Saúde/Biotech, em referências de classe mundial, nas dimensões econômicas tecnológicas e de pesquisa, através de impulso ao reconhecimento e ações focadas de fomento a sofisticação, expansão e intensificação dos negócios atuais, vertical e lateralmente, incluindo internacionalização.
RESULTADOS ESPERADOS
<p>Conexão e Integração no ecossistema de CT&I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. # projetos envolvendo empresas e ICTs com financiamento FAPES/FINEP/CAPES 2. # profissionais de pós-graduação envolvidos nas empresas do cluster 3. Valor envolvido R\$ e impactos nas empresas (empregos, patentes, produtos lançados, receita gerada) de pesquisa e projetos em cooperação com entidades externas 4. # empresas (principal), tamanho (ex.: nº funcionários, volume de negócio (desagregar empresa âncora); métrica de dispersão da receita na cadeia de valor <p>Transbordamentos Acadêmicos e de Negócio</p> <ol style="list-style-type: none"> 5. Impacto da pesquisa produzida em empresas e instituições do PqTec, refletindo o tema de relevância e vanguarda 6. Aumento da intensidade tecnológica média das empresas do cluster 7. # patentes registradas por pesquisadores do ecossistema em projetos apoiados pelo PqTec 8. # receita em novos produtos

INICIATIVAS RELACIONADAS

1. **PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E PESQUISAS:** Trabalhar em parceria com as áreas de desenvolvimento de negócios das empresas e instituições de pesquisa, utilizando a conexão com outros Parques e ambientes de inovação;
2. **EXPLORAÇÃO E APLICAÇÃO DE CASOS DE USO COM ÂNCORAS:** Trabalhar com âncoras para estudar e definir estratégias de exploração de negócios aplicados (ex.: drones para agro) e adensamento local da cadeia de valor;
3. **CONEXÃO COM ÂNCORAS DAS VERTICAIS DE NEGÓCIO DO PQTEC:** Atrair "ICTs âncora" relacionados às verticais (para dentro do PqTec);
4. **ROADMAP TECNOLÓGICO COLABORATIVO:** Criar um roadmap tecnológico integrado com empresas âncoras, ICTs, Universidades e APLs para entender demandas de infra críticas e avaliar capacidade de atender em conjunto com outrosplayers (Ex.: supercomputadores);
5. **DESENVOLVIMENTO DE SENSO E AÇÕES DE COMUNIDADE:** Trabalhar em conjunto com outros agentes para consolidar o senso de comunidade, formar, impulsionar e gerenciar a comunidade, consolidando como destino para eventos presenciais em negócios, ciência e tecnologia, nacional e internacional.

PROGRAMAS/PROJETOS

**PROGRAMA VOLTADO À CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DO APL AEROESPACIAL E DEFESA –
COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO**

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Intensificar a visibilidade, a conectividade e a confiabilidade das competências das empresas associadas ao APL Aeroespacial e Defesa:
 - a) Prospectar novos associados;
 - b) Engajamento de associados - Reuniões Bimestrais, Treinamentos, Eventos, Missões, Visitas;
 - c) Manter atualizadas as “vitrines” do APL (flyers, BIs, matriz, site, apresentações institucionais), em inglês e português, para garantir efetiva Comunicação e Promoção das empresas, seus produtos e serviços;
 - d) Incentivar a ampliação das *expertises* (em qualidade e em quantidade) do APL (novas tecnologias, novas empresas e empresários novos);
 - e) Promover maior conexão entre as empresas: Debates (tendências e cases atuais); visitas para identificação de competências cruzadas/complementares etc.;
2. Participação no âmbito nacional e internacional de discussões, reflexões e assuntos estratégicos do setor, junto a entidades públicas e privadas;
3. Fortalecimento e promoção de alianças, parcerias e cooperações estratégicas;

4. Divulgações de oportunidades e participação em feiras, missões e rodadas de negócios/B2B nacionais e internacionais do setor para promoção da imagem do Cluster e das empresas associadas, bem como geração de oportunidades comerciais e negócio;
5. Capacitações e treinamento da cadeia, visando impulsionar eficiência, aumentar a produtividade; elevar níveis de qualidade, certificações e acesso a novos mercados e tecnologias. Prospecção de novos mercados, tendências e tecnologias do setor espacial incluindo o movimento “New Space” a fim de identificar como agregar maior valor aos produtos e serviços das empresas associadas;
6. Elaboração de um *roadmap* tecnológico colaborativo com empresas chave do setor espacial;
7. Promoção de parcerias científicas-tecnológicas;
8. Inserção da cultura de “Digitalização de Processos”, desde os administrativos até os industriais, nas propostas de atividades para o APL AERO em parceria com grandes *suppliers* de equipamentos e soluções;
9. Intensificação da cultura de inovação nas empresas associadas e aumentar a conexão com Academia e Instituições de Pesquisa;
10. Promoção de encontros, debates, reflexões dentro do tema ESG;
11. Protagonismo na iniciativa de trazer para São José dos Campos um “Centro Interativo Aeroespacial”.

INDICADORES

- a) Resultados recorrentes de divulgação de eventos, nacionais/internacionais, e respectivos acompanhamentos de adesão/interesse/engajamento das empresas a serem apresentados trimestralmente;
- b) Levantamentos anuais de indicadores das empresas com foco nos resultados esperados, a ser apresentado no último trimestre de cada ano do contrato;
- c) Pelo menos 01 nova aliança, parceria ou cooperação tecnológica por ano;
- d) 06 encontros de conexão entre associados por ano;
- e) Pelo menos, 04 participações / promoção de feiras, missões e rodadas de negócios/B2B, nacionais/internacionais do setor por ano;
- f) 04 Programas/oportunidades de qualificação da cadeia em 05 anos;
- g) 01 estudo do mercado espacial para as empresas da base;
- h) 01 *roadmap* colaborativo com as empresas do “*Space Hard Core*” e posterior envolvimento

das outras empresas do espaço, em 05 anos;

- i) Pelo menos 03 parcerias, em cinco anos, entre PqTec e instituições de pesquisa e desenvolvimento para fomentar inovação nas empresas;
- j) 100% de sinergia com a iniciativa do “Centro Interativo Aeroespacial” – PqTec como apoio à iniciativa e oportunidade.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Gestão, visibilidade, a conectividade					
2. Eventos, feiras, missões e rodadas de negócios/B2B					
3. Alianças, parcerias ou cooperações tecnológicas.					
4. Capacitações e treinamentos					
5. Estudo de Mercado – Espaço					
6. Centro Interativo Aeroespacial					

PROGRAMAS/PROJETOS

PROGRAMA VOLTADO À CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DO APL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Intensificar a visibilidade, a conectividade e a confiabilidade das competências das empresas associadas ao APL de Tecnologia da Informação e Comunicação:
 - a. Prospectar novos associados ao Programa;
 - b. Engajamento de associados - reuniões bimestrais, treinamentos, eventos, missões, visitas.
2. Visitas técnicas em empresas, indústrias de alta tecnologia e instituições de pesquisa, promovendo conexão e facilitando o desenvolvimento de negócios;
3. Com foco em elevar o nível de maturidade das empresas vinculadas ao Cluster, promover capacitações específicas do setor, através de levantamento de necessidades das empresas vinculadas e tendências do mercado;
4. Realização em conjunto com âncoras, estudos de estratégias de mercado e/ou diagnósticos

setoriais, com objetivo de identificar gargalos e apresentar soluções para evolução da maturidade das empresas do setor;

5. Apresentação de demandas empresariais dos associados às ICTs, suas estratégias e/ou as tendências tecnológicas do mercado para que, juntos, todos possam desenvolver soluções para as demandas apresentadas;
6. Realização de levantamento de informações sobre demandas e ofertas tecnológicas voltadas para o setor de Smart Cities com apoio de um grupo de especialistas composto por empresas âncoras, ICTs, Universidades e empresas do APLs. Estruturação de ofertas e demandas levantadas;
7. Realizar anualmente Feira de Tecnologia e Inovação, com a participação de empresas associadas, ICTs e governança do arranjo, para a promoção de negócios e conexões. Apresentando soluções tecnológicas para o mercado e a sociedade, gerando valor e crescimento através de seu congresso e promovendo a troca de conhecimento e de experiências. Ponto de encontro e referência na região para discutir sobre: ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo;
8. Participação em grandes eventos, nacionais e internacionais, ligados às verticais de negócios do APL, promovendo acesso a mercado e visibilidade para o PqTec e empresas vinculadas;
9. Ampliar o número de APLs e a interação dentro da Rede Brasileira de APLs de TI, com o desenvolvimento de maturidade em gestão, difundindo o compartilhamento de oportunidades, capacitação e negócios para os associados;
10. Trabalhar a jornada do associado, desde o momento de apresentação do APL, da assinatura do termo de adesão, até momentos posteriores, como participação nas ações e na ampliação da interação entre as empresas associadas;
11. Promover encontros de network entre empresas do cluster.

INDICADORES

- a) Resultados recorrentes de divulgação de eventos, nacionais/internacionais, e respectivos acompanhamentos de adesão/interesse/engajamento das empresas a serem apresentados quadrimestralmente;
- b) Levantamentos anuais de indicadores das empresas com foco nos resultados esperados;
- c) Realizar pelo menos 5 visitas técnicas à empresas, indústrias de alta tecnologia e instituições de pesquisa, ao longo de 5 anos;
- d) Realizar pelo menos 5 capacitações específicas do setor, ao longo de 5 anos;
- e) Realizar pesquisa com associados para avaliar o nível de aderência do estudo/diagnóstico (mercado e/ou setoriais) realizados, com índices de aproveitamento superior a 65%;
- f) 01 proposta por ano, de projetos em sinergia entre empresas e ICT's, oportunamente com recursos de financiamento junto a agências de fomento e investimento;
- g) Número de empresas âncoras, ICTs, Universidades e associadas do APL envolvidas no projeto, aproximadamente 30;

- h) Realização anual de uma Feira de Tecnologia e Inovação;
- i) Participação do APL em pelo menos 2 eventos nacionais e/ou internacionais por ano;
- j) Realização de 10 ações em conjunto – Rede Brasileira de APLs TI - em 60 meses. Inclusão de até 2 novos APLs por ano na Rede;
- k) Realização de 4 encontros híbridos anualmente, com foco na jornada do associado;
- l) Realização de 3 encontros para networking, por ano, com a participação média de 3 empresas por encontro.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Gestão, visibilidade e conectividade.					
2. Conexão para desenvolvimento de negócios (empresas, indústrias de alta tecnologia e instituições de pesquisa).					
3. Capacitações e treinamentos.					
4. Eventos, feiras, missões e rodadas de negócios/B2B.					
5. Estudos e pesquisas com foco em estratégias de mercado e diagnósticos setoriais.					

PROGRAMAS/PROJETOS

PROGRAMA VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DO APL AGRO – COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Atração de empresas âncoras para pertencerem ao APL:
 - a) Pesquisa junto aos associados de potenciais;
 - b) Visita a empresas com potencial de âncoras;
2. Consolidação da governança do arranjo:
 - a) Encontros com a governança;
 - b) Atualizações das estratégias e ações;
3. Atração de empresas para pertencerem ao APL:
 - a) Visibilidade do APL - Nacional e Internacional;
 - b) Pesquisa junto aos associados e governança de potenciais empresas/tecnologias;
 - c) Visitas de sensibilização;

4. Formular, articular e realizar ações para promover o desenvolvimento de empresas, através de ações coletivas e integradoras;
 - a) Manejo comportamental;
 - b) Diagnósticos;
 - c) Encontros bimestrais;
 - d) Treinamentos/consultorias – Foco mercado nacional e internacional;
5. Desenvolvimento da maturidade empresarial tornando-as mais competitivas e preparadas para atender o mercado nacional e internacional:
 - a) Interação com departamento internacional;
 - b) Identificação dos potenciais players internacionais;
 - c) Identificar os elos principais para inserção e uso de novas tecnologias.
6. Relacionamento das empresas com academia e instituições de pesquisa para inovação tecnológica:
 - a) Inovação tecnológica X 05 cadeias prioritárias;
 - b) Identificar gargalos de mercado;
7. Atração e consolidação de *players* do setor para interação com as empresas, priorizar 05 cadeias produtivas: Agropecuária, Mineração, Silvicultura, Turismo Rural e Meio Ambiente:
 - a) Promover a sustentabilidade das empresas do setor acessando mercados que exijam o mesmo nível de tecnologia e possuam similaridade no valor agregado de seus produtos e serviços (ex. ESG, rastreabilidade);
 - b) Participação em eventos, feiras, rodadas de negócios com foco nas 05 cadeias prioritárias;
 - c) Portfólio (inglês e português).

INDICADORES

- a) Número de empresas âncoras do APL Agropolo Vale, 08 empresas até maio 2027;
- b) Número de instituições parceiras/governança, 30 instituições até maio 2027;
- c) Número de empresas associadas ao APL Agropolo Vale, 100 empresas até maio 2027;
- d) Pelo menos 5 empresas internacionalizadas até maio 2027;
- e) Número de *players* interagindo com o APL, 30% das empresas do APL com no mínimo 01 cliente novo efetivo prospectado a partir das ações do programa.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Atração de empresas âncoras para pertencerem ao APL.					
2. Consolidação da governança.					
3. Atração de empresas para pertencerem ao APL.					
4. Formular, articular e realizar ações para promover o desenvolvimento de empresas, através de ações coletivas e integradoras.					
5. Desenvolvimento da maturidade empresarial tornando-as mais competitivas e preparadas para atender o mercado nacional e internacional.					
6. Relacionamento das empresas com academia e instituições de pesquisa para inovação tecnológica.					
7. Atração e consolidação de <i>players</i> do setor para interação com as empresas, priorizar 05 cadeias produtivas, Agropecuária, Mineração, Silvicultura, Turismo Rural e Meio Ambiente.					

PROGRAMAS/PROJETOS

**PROGRAMA VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO E CONSOLIDAÇÃO APL
SAÚDE/BIOTECH – COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO**

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Cadastro e reconhecimento do APL junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo;
2. Atração de empresas âncoras para pertencerem ao APL:
 - a) Pesquisa junto aos associados de potenciais;
 - b) Visita a empresas com potencial de âncoras;
3. Consolidação da governança do arranjo:
 - a) Encontros com a governança;

<p>b) Atualizações das estratégias e ações;</p> <p>4. Atração de empresas para pertencerem ao APL:</p> <p>a) Visibilidade do APL - Nacional e Internacional;</p> <p>b) Pesquisa junto aos associados e governança de potenciais empresas/tecnologias;</p> <p>c) Visitas de sensibilização;</p> <p>5. Formular, articular e realizar ações para promover o desenvolvimento de empresas, através de ações coletivas e integradoras;</p> <p>a) Manejo comportamental;</p> <p>b) Diagnósticos;</p> <p>c) Encontros bimestrais;</p> <p>d) Treinamentos/consultorias – Foco mercado nacional e internacional;</p> <p>6. Desenvolvimento da maturidade empresarial tornando-as mais competitivas e preparadas para atender o mercado nacional e internacional:</p> <p>a) Interação com departamento internacional;</p> <p>b) Identificação dos potenciais players internacionais;</p> <p>c) Identificar os elos principais para inserção e uso de novas tecnologias.</p> <p>7. Relacionamento das empresas com academia e instituições de pesquisa para inovação tecnológica:</p> <p>a) Inovação tecnológica;</p> <p>b) Identificar gargalos de mercado;</p> <p>8. Atração e consolidação de <i>players</i> do setor para interação com as empresas:</p> <p>a) Participação em eventos, feiras, rodadas de negócios com foco nas 05 cadeias prioritárias;</p> <p>b) Portfólio (inglês e português).</p>
<p>INDICADORES</p> <p>a) Número de empresas âncoras do APL a serem apresentados quadrimestralmente;</p> <p>b) Número de instituições parceiras/governança;</p> <p>c) Número de empresas associadas ao APL;</p> <p>d) Número de empresas internacionalizadas;</p> <p>e) Número de <i>players</i> interagindo com o APL.</p>
<p>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</p>

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Cadastro e reconhecimento do APL					
2. Atração de empresas âncoras para pertencerem ao APL.					
3. Consolidação da governança.					
4. Atração de empresas para pertencerem ao APL.					
5. Formular, articular e realizar ações para promover o desenvolvimento de empresas, através de ações coletivas e integradoras.					
6. Desenvolvimento da maturidade empresarial tornando-as mais competitivas e preparadas para atender o mercado nacional e internacional.					
7. Relacionamento das empresas com academia e instituições de pesquisa para inovação tecnológica.					
8. Atração e consolidação de <i>players</i> do setor para interação com as empresas;					

PROGRAMAS/PROJETOS
NOVOS APL'S – COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO
AÇÕES/ATIVIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoção de Ações Tecnológicas e de Inovação para o reconhecimento de novos APLs de interesse do município; 2. Implantação do Plano de Desenvolvimento e consolidação de novos APL's (**);
INDICADORES
a) Relatório de oportunidades e ações a serem apresentados quadrimestralmente.
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Promoção de ações para o desenvolvimento de novos APL's.					

(**) Para a implementação do Plano de Ação desta ações/atividades, a APTSJC se compromete a elaborar propostas e projetos e buscar parceiros e, serão executados desde que obtido sucesso na captação de recursos, devendo a Prefeitura Municipal de São José dos Campos ser interveniente e corresponsável pela oferta de contrapartidas financeiras, quando exigidas, ou quando necessário deverá realizar o aporte por completo. A nova oportunidade poderá integrar plano de trabalho e orçamento no Contrato de Gestão por meio de Termo Aditivo.

PROGRAMAS/PROJETOS

PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Programa voltado à consolidação do Parque Tecnológico como hub tecnológico mundial para novos negócios, desenvolvimento e cooperação, facilitando a projeção internacional das empresas e instituições vinculadas. Esse conjunto de iniciativas também visa atrair talentos, investimentos e negócios estrangeiros para o Parque.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Promoção da inserção internacional das empresas vinculadas (smart take off). Considerando o robusto ecossistema do Parque Tecnológico São José dos Campos, composto principalmente por empresas atuantes no setor aeroespacial e defesa, tecnologia da informação e comunicação, agritechs e health techs, das mais variadas maturidades internacionais e modelos de negócios, a inserção internacional deste público será facilitada através das seguintes ações:
 - a) Diagnóstico da maturidade das empresas vinculadas ao PqTec em relação à internacionalização e identificação de interesses em mercados internacionais através de atendimento individualizado.
 - b) Ações de sensibilização para a internacionalização como estratégia e como importante ferramenta de competitividade da empresa (palestras, webinars, workshops, meet ups).
 - c) Ciclos de Aceleração para Internacionalização: realização de ciclos curtos de aceleração, com foco nas empresas de base tecnológica, e com o objetivo de desenvolvimento de competitividade dentro das principais fases para a internacionalização como estratégia (priorização e estudo de mercado, plano de internacionalização, marketing internacional e rodadas de negócios).
 - d) Ações de promoção de inserção internacional: realização e/ou participação em eventos internacionais (feiras, missões comerciais, summits, congressos e outros), rodadas de negócios, estudos de mercado, dentre outros, com foco nos setores

mencionados acima.

2. Atração de negócios internacionais, inovação e tecnologia para o Parque (*soft landing*), através de uma metodologia online e presencial.
 - a) Estruturação do processo de *soft landing* através da adequação de processos internos, construção da metodologia, produção de conteúdo assíncrono e específico em outros idiomas, priorização de países (critérios de seleção) para captação de leads, assim como benchmarking de outros programas de *soft landing*.
 - b) Captação de leads internacionais para o serviço de *soft landing* do Parque, com foco nos critérios estabelecidos no item a.
 - c) Execução do serviço de *soft landing* através de metodologia que poderá ser aplicada de forma online e presencial.
3. Busca ativa, construção e estabelecimento de parcerias, através de plano de trabalho, com instituições nacionais e internacionais visando o apoio ao desenvolvimento dos itens 1 e 2, a saber:
 - a) Desenvolvimento de parcerias, nacionais e internacionais, para a promoção da inserção internacional das empresas vinculadas ao PqTec (embaixadas, câmaras de comércio ou outras instituições governamentais que apoiam a internacionalização de empresas brasileiras, parques tecnológicos internacionais com programas de *soft landing*, por exemplo).
 - b) Desenvolvimento de parcerias, nacionais e internacionais, para a atração de negócios internacionais, inovação e tecnologia para o PqTec (instituições internacionais com ações de divulgação e apoio à ofertantes de *soft landing*, eventos internacionais que permitam a divulgação do serviço de *soft landing*, dentre outros).

INDICADORES

- a) Número de empresas, vinculadas ao PqTec, com diagnóstico de maturidade para a internacionalização realizado. Até o final do Ano 5, ter aplicado o diagnóstico de maturidade para a internacionalização em 45% das empresas vinculadas ao Pqtec (135 empresas);
- b) Número de atendimentos individuais de empresas, vinculadas ao Pqtec, com mapeamento registrado de interesses em mercados internacionais. Até o final do Ano 5, ter realizado 400 atendimentos individuais para empresas vinculadas ao Pqtec, no tema internacionalização;
- c) Número de ações de sensibilização para a internacionalização como estratégia (palestras, webinars, workshops, *meet ups*, dentre outros). Até o final do Ano 5, ter realizado pelo menos 10 ações de sensibilização para a internacionalização como estratégia;
- d) Número de empresas participantes das ações de sensibilização para a internacionalização

como estratégia mencionadas no indicador acima. Até o final do Ano 5, ter 100 empresas vinculadas ao Pqtec como participantes das ações de sensibilização para a internacionalização;

- e) Número de ações de promoção de inserção internacional (eventos internacionais, rodadas de negócios, estudos de mercado, dentre outros) destinadas a empresas atuantes no setor aeroespacial e defesa, tecnologia da informação e comunicação, *agritechs* e *health techs*. Até o final do Ano 5, ter realizado 30 ações de promoção de inserção internacional destinadas a empresas vinculadas ao Parque;
- f) Número de empresas vinculadas ao PqTec participantes de cada ciclo de aceleração para internacionalização. Até o final do Ano 5, ter 50 empresas vinculadas ao Parque como participantes de cada ciclo de aceleração;
- g) Número de leads internacionais captados e qualificados por ano para o serviço de *soft landing* do Parque. Até o final do Ano 5, captar 120 leads internacionais qualificados para o serviço de *soft landing* do Parque;
- h) Número de clientes do serviço de *soft landing* do PqTec (online e presencial), a partir dos leads captados no item anterior. O Ano 1 será destinado à construção da metodologia e reformulação de processos. A partir do ano Ano 2 = 5 empresas internacionais, Ano 3 = 10 empresas internacionais, Ano 4 = 12 empresas internacionais e Ano 5 = 10 empresas internacionais.
- i) Número de parcerias estabelecidas com entidades externas, nacionais e internacionais, com plano de trabalho, para a promoção da inserção internacional das empresas vinculadas ao Parque e para a atração de negócios internacionais, inovação e tecnologia para o seu ecossistema. Até o final do Ano 5, estabelecer 27 parcerias (acumuladas) para a promoção da inserção internacional das empresas vinculadas ao Parque.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Promoção da inserção internacional das empresas vinculadas (<i>smart take off</i>).					
a. Diagnóstico da maturidade das empresas vinculadas ao Pqtec em relação à internacionalização e identificação de interesses em mercados internacionais através de atendimento individualizado.					
b. Ações de sensibilização para a internacionalização como estratégia (palestras, webinars, workshops, <i>meet ups</i>).					

c. Ciclos de Aceleração para Internacionalização: realização de ciclos curtos de aceleração, com foco nas empresas de base tecnológica, e com o objetivo de desenvolvimento de competitividade dentro das principais fases para a internacionalização como estratégia.					
d. Ações de promoção de inserção internacional: realização e/ou participação em eventos internacionais (feiras, missões comerciais, summits, congressos e outros), rodadas de negócios, estudos de mercado, dentre outros.					
2. Atração de negócios internacionais, inovação e tecnologia para o Parque (<i>soft landing</i>).					
a. Estruturação do processo de <i>soft landing</i> através da adequação de processos internos, construção da metodologia, produção de conteúdo assíncrono e específico em outros idiomas, priorização de países (critérios de seleção) para captação de leads, assim como benchmarking de outros programas de <i>soft landing</i> .					
b. Captação de leads internacionais para o serviço de <i>soft landing</i> do Parque, com foco nos critérios estabelecidos no item a.					
c. Execução do serviço de <i>soft landing</i> através de metodologia que poderá ser aplicada de forma online e presencial.					
3. Busca ativa, construção e estabelecimento de parcerias, através de plano de trabalho, com instituições nacionais e internacionais.					
a. Desenvolvimento de parcerias, nacionais e internacionais, para a promoção da inserção internacional das empresas vinculadas ao Parque.					
b. Desenvolvimento de parcerias, nacionais e internacionais, para a atração de negócios internacionais, inovação e tecnologia para o Parque.					

5.10.1 Para o OBJETIVO ESTRATÉGICO 1, deve-se descrever em tópicos enumerados, sucintos, as ações/atividades para cada Programa/Projeto citado, baseado nas iniciativas relacionadas da tabela acima bem como os indicadores de desempenho baseados nos resultados esperados entre outros que a proponente julgar aderente e factível. Também para cada Programa/Projeto deve ser apresentado um cronograma de execução de 60 meses.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 - Crescimento e Diversificação
Ambiente empreendedor diverso e favorável ao desenvolvimento tecnocientífico e de inovações
<p>META</p> <p>Se consolidar como um dos mais importantes ambientes de atração de atores do universo de CT&I, incubação e aceleração de negócios e pesquisas inovadores do Brasil e com atuação global, especialmente explorando novas alternativas de modelos de negócio, produtos e serviços que escalam negócios independente da estrutura física, conectando conhecimento aplicado de vanguarda, capital humano altamente qualificado e infraestrutura experimental e viabilizando acesso a capital de risco e conexões facilitadas aos ecossistemas de inovação - massa crítica, mentorias, bem como oportunidades de negócio (infraestrutura urbana, apoio governamental e promoção empresarial).</p>
<p>RESULTADOS ESPERADOS</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Captação de # \$ em Venture Capital para empresas do PqTec 2. Criar e medir o índice de "easy of doing business" do Parque 3. # de instituições de ensino e # estudantes e atração de novos atores (fixos ou no modelo de parcerias) e internacionais 4. # volume médio de circulação de pessoas/dia no núcleo PqTec (físico) e emações da comunidade curada pelo Parque (virtuais inclusive) 5. # % de fixação de egressos das instituições de ensino locais 6. Valor econômico gerado nas empresas (receita periódica ou acumulada, valuation, empregos diretos gerados e qualificação destes) 7. # empresas de base tecnológica novas e # % de crescimento médio 8. # empresas aceleradas e Valuation

INICIATIVAS RELACIONADAS

1. PLANO DE CONEXÃO ECOSISTEMA DE VENTURE: Estabelecer plano de conexão e "escritório de ligação" com Fundos de Venture Capital e Private Equity;
2. PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO: Atuar com as instituições de ensino para promover empreendedorismo, inclusive com trilhas dedicadas para os de base tecnológica;
3. COMUNIDADE VIRTUAL: Trabalhar em conjunto com outros agentes para ter uma comunidade virtual gerenciada de todas as pessoas envolvidas em CT&I;
4. PARCERIAS COM INCUBADORAS E VENTURE BUILDERS: buscar parcerias com incubadoras e venture builders, inclusive de empresas privadas para complementar capacidades, expandir canais e fomentar a conexão das empresas aceleradas.

PROGRAMAS/PROJETOS ESCRITÓRIO DE PROJETOS

Prospectar, estruturar, executar e implantar projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação por meio da cooperação entre empresas, instituições de PD&I e universidades, além de trabalhar na captação de recursos públicos e privados para fomentar a execução dos projetos e a aplicação de incentivos fiscais existentes.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Prospecção, estruturação e implantação de projetos entre as empresas vinculadas ao PqTec e/ou parceiras, junto às agências de fomento públicas como, por exemplo, FINEP, FAPESP e ABDI bem como ações para captação de recursos privados em fundos de venture capital, private equity;
2. Fomento a inovação através de ações de estímulo a oportunidades de encomendas tecnológicas envolvendo empresas, universidades, instituições de fomento e/ou capital privado.
3. Workshops quadrimestrais (presenciais e/ou online) de divulgação das capacidades do Escritório de Projetos visando divulgação e prospecção de projetos bem como sinergia com as agências de fomento;
4. Seminários semestrais com agências de fomento e/ou fundos de investimento com capital privado, para que estes apresentem suas qualificações e oportunidades de investimento e/ou financiamento às empresas e universidades;

INDICADORES

- a) Aplicar pelo menos 01 projeto por ano à uma instituição de fomento público e/ou fundo/grupo de investimento privado. Os projetos envolverão empresas e/ou universidades;

- b) Promover pelo menos 2 encontros, por ano, visando prospecção e possível estruturação de projetos que caracterizem encomendas tecnológicas para o setor público e/ou privado;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Prospecção estruturação e implantação de projetos, junto a agências de fomento e investimento públicas e privadas.					
2. Workshops quadrimestrais de divulgação.					
3. Seminários semestrais com agências de fomento e/ou fundos de investimento.					

PROGRAMAS/PROJETOS

CENTROS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – CDT's

Estimular a cooperação entre instituições de pesquisa, universidades, poder público e empresas, com foco em pesquisa e inovação para setores diversos.

AÇÕES/ATIVIDADES

- Gestão, manutenção e expansão dos CDTs vigentes: Água e Saneamento Ambiental, Construção Civil e Saúde – CDTASA (ESG*), CDTCC e CTIS, respectivamente;
- Prospecção, estruturação e implantação de novos CDTs em temas de interesse estratégico como, por exemplo: AgroTech, Mobilidade, Automotivo, outros.

INDICADORES

- Número de Projetos Estruturantes por CDT vigente. – Pelo menos um projeto por CDT;
- Número de novos CDT's. – Pelo menos 2 novos CDT's até o final do contrato.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Gestão, manutenção e expansão dos CDT's vigentes.					
2. Prospecção, estruturação e implantação de novos CDTs.					

(*) ESG - Environmental, Social, Governance.

PROGRAMAS/PROJETOS
ATRAÇÃO DE UNIVERSIDADES/ICT'S

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Gestão e monitoramento das universidades e ICT's residentes e parceiras do PqTec;
2. Prospecção de universidades para residir no núcleo do PqTec ou no seu entorno;
3. Prospecção de ICT's para cooperar em ações vinculadas aos programas e projetos do PqTec;
4. Ações de visibilidade e promocionais sobre quais entidades/instituições estão vinculadas ao PqTec bem como suas principais competências;
5. Elaboração de modelo de governança do distrito de acadêmico e composição de um conselho/mentoria como, por exemplo: CAPES, FAPESP, FINEP, BNDES, CNPq;
6. Estímulo à integração universidade-empresa através dos programas institucionais do PqTec;

INDICADORES

- a) Pelo menos 1 nova universidade com polo instalado no PqTec ou entorno, em 5 anos;
- b) Pelo menos 01 nova cooperação junto à ICT's, em 5 anos.;
- c) Levantamento anual (2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027 - *previsão*) de cursos em todos os níveis (ex: graduação, especialização) mestrado, doutorado e com abertura temática (ex: engenharia, medicina, direito) disponíveis nas universidades/instituições vinculadas ao PqTec;
- d) Levantamento periódico do número de projetos que envolvam as universidades residentes e instaladas no entorno do PqTec e empresas vinculadas ao ecossistema;
- e) Levantamento do número de laboratórios das universidades e quais destes são abertos, que pode e/ou poderão ser acessados por empresário e/ou pessoal vinculados ao ecossistema de inovação do PqTec.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. a) Gestão dos indicadores. b) Gestão do mapa de oportunidades – prospecção e atração de novas universidades/ICT's.					
2. a) Diagnóstico de todas as universidades/ICT's de São José dos Campos e região para residência, integração com o ambiente e/ou entorno do PqTec; b) Elaboração de um mapa de oportunidades: identificação de novas potenciais universidades/ICT's parcerias para vinculação ao ambiente do PqTec e entorno.					
3. Elaboração de modelo de governança do distrito de acadêmico e composição de um conselho/mentoria.					
4. Lançamento de evento anual de integração universidade-empresa. Serão 2 dias dedicados a integração universidade-empresa.					

PROGRAMAS/PROJETOS
INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE – EMPRESA

Integrar universitários, empresas, pesquisadores e professores no desenvolvimento de projetos de inovação.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Prospectar, estruturar e gerir relacionamento com as universidades residentes, parceiras e novas universidades com o objetivo de integrá-las às empresas vinculadas ao PqTec;
2. Implementar a “Academia de Projetos” – governança para aplicar mentorias às empresas para elaboração de projetos para captação de recursos públicos com o apoio/mentoria de professores das universidades parceiras;

INDICADORES

- a) Aplicar pelo menos 1 projeto que tenha uma universidade conveniada ao PqTec participe por ano às agências de fomento público e/ou fundos de investimento privado;

- b) Diagnóstico semestral de demandas por qualificação avançadas das empresas vinculadas ao PqTec de forma que este diagnóstico possa ajudar à gestão das universidades na definição de sua grade curricular para cursos de graduação e pós-graduação;
- c) Presença digital das universidades conveniadas – realizar ao menos uma aula/workshop online de forma a ampliar a visibilidade e capacidade das universidades conveniadas;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Evento online de apresentação de universidades para apresentação institucional, seus respectivos cursos e laboratórios. (bimestral)					
2. Encontros trimestrais com representantes das universidades residentes/parcerias para identificação de demandas e oportunidades junto ao ecossistema de inovação.					
3. Implementação da “Academia de Projetos”.					

PROGRAMAS/PROJETOS ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS

Fomentar e gerar para as empresas, instituições e parceiros oportunidades de negócios e novos projetos.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Revisão da modelagem de atuação do Escritório de Negócios do PqTec com a estratégia de fortalecer e aprimorar a oferta de serviços para as empresas residentes, associadas ou conectadas aos Programas geridos no Parque, ampliando seu portfólio de oportunidades, mecanismos e parcerias estratégicas.
2. Sensibilização de empresas sobre as oportunidades do Escritório de Negócios – foco em comunicação e marketing.
3. Impulsionamento de conexões e geração de negócios entre as empresas/mercado e a academia.
 - a. Realizar Balcões de Tecnologia – Encontros entre empresas e pesquisadores de diversas áreas com foco em projetos;
4. Fortalecimento das relações e serviços ofertados no Escritório de Negócios, promovendo as conexões de acordo com as demandas e ofertas.
 - a. Ampliar rede de consultores;

- b. Realizar Balcão Gestão – Rodadas de atendimentos e consultorias. Encontros para networking, consultoria e interação entre empresas e instituições que desejam unir necessidades a soluções e serviços – foco em gestão. Os eventos terão a participação da rede especializada de consultores – profissionais, empresas e pesquisadores, cujos trabalhos são reconhecidos e acreditados pelo PqTec;
 - c. Sessão, Balcão e Rodadas de Negócios – Reunir empresários de um ou diversos segmentos para aproximar necessidade e ofertas de demanda – pitches para a promoção de negócios e parcerias.
 - d. Consultorias e serviços especializados, incluindo oportunidades de acesso à tecnologias básicas;
 - e. Capacitações e treinamentos – Capacitação de mão-de-obra - conhecimento;
5. Desenvolvimento e implantação de um ambiente virtual para a gestão, acompanhamento e geração de negócios.

INDICADORES

- a) 4 Balcões Gestão e Tecnológico por ano;
- b) 3 Rodadas de Negócios e/ou Sessões de Negócios por ano;
- c) Portfólio formatado/revisado até o final do ano 1;
- d) 3 Capacitações / treinamentos por ano – 100 participantes;
- e) Pelo menos, 5 intermediações fechadas por ano;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Revisão Modelagem EN.					
2. Sensibilização de empresas.					
3. Impulsionamento de conexões e geração de negócios entre as empresas/mercado e a academia.					
4. Fortalecimento das relações e serviços ofertados no Escritório de Negócios, promovendo as conexões de acordo com as demandas e ofertas.					
5. Desenvolvimento e implantação de um ambiente virtual para a gestão, acompanhamento e geração de negócios.					

PROGRAMAS/PROJETOS
IDEAÇÃO, INCUBAÇÃO, ACELERAÇÃO E EMPRESAS RESIDENTES

Prover ambiente para conexão de startups, pequenas, médias e grandes empresas, investidores e instituições de ensino, com programas de aceleração e incubação que acompanha startups desde a fase de ideação até escala, e programas que estimulam inovação aberta e conexão entre o ecossistema.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Gerir programas de Ideação, incubação e aceleração de startups e empresas;
2. Construir Rede de parceiros de Fundos de Venture Capital, Private Equity e Venture Builders;
3. Criar métricas e KPI's para medir crescimento e desenvolvimento de novos negócios das startups;
4. Criar iniciativas de criação de spin-offs acadêmicas a partir de iniciativas de novas parcerias com universidades;
5. Ampliação do número de participantes de eventos de interação com as sociedades empreendedoras;
6. Construção de programa com trilha de facilitações focado em spin-offs acadêmicas de base tecnológica, bem como programa de anúncio de vagas das empresas vinculadas aos programas;
7. Levantar possibilidades de programas de qualificação para postos de trabalho gerados;
8. Criar KPI para acompanhar o número de novas empresas de base tecnológica participantes dos programas do PqTec bem como do percentual de crescimento médio das startups participantes dos programas do PqTec;
9. Criar modelo para avaliação das empresas que estão sendo aceleradas – *valuation*;
10. Criar rede de incubadoras e mecanismos de inovação de São José dos Campos;
11. Utilizar plataformas de interação com toda comunidade de CT&I;
12. Realizar processo de seleção para novas startups.

INDICADORES

- a) Número de parceiros Fundos de Venture Capital, Private Equity e Venture Builders, 5 a partir do ano 1, com crescimento de 20% acumulado ao ano;
- b) Número de cursos/universidades parceiras no programa de incentivo a criação de spin-offs acadêmicas, 5 parcerias em 5 anos;
- c) Número de eventos de interação com a sociedade, 2 eventos por ano;

- d) Realizar, no mínimo 1 processo ao ano de seleção para novas startups. Apresentar o número de inscritos e selecionados;
- e) Número de spin-offs acadêmicas participantes do processo de seleção de startups, pelo menos 5 por processo de seleção;
- f) Número de cursos de capacitação para colaboradores das empresas participantes dos programas do PqTec, pelo menos 1 por ano;
- g) KPI para acompanhamento do percentual de crescimento médio de startups, 10 KPI's;
- h) Número de empresas que foram avaliadas (valuation), relatórios quadrimestral de acompanhamento;
- i) Número de incubadoras e mecanismos de inovação de São José dos Campos pertencente a rede, mapear todas as iniciativas e ter ao menos 70% destas fazendo parte de uma rede de interação;
- j) Número de empresas em ideação, incubação, aceleração e residentes, relatórios quadrimestral de acompanhamento;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Gerir Programas					
2. Realizar programas de Ideação, incubação e aceleração de startups e empresas					
3. Construir Rede de parceiros de investimentos					
4. Criar métricas e KPI's para medir crescimento e desenvolvimento de novos negócios					
5. Criar iniciativas de incentivo a criação de spin-offs acadêmicas					
6. Eventos de interação com a sociedade empreendedora					
7. Programa com trilha de facilitaões de spin-offs acadêmicas de base tecnológica					
8. Programa de anúncio de vagas					
9. Programas de qualificação de pessoal					

10. KPI para acompanhar número de novas empresas					
11. KPI de percentual de crescimento médio das startups					
12. Avaliação das empresas que estão sendo aceleradas - valuation					
13. Atividades com rede de incubadoras e mecanismos de inovação de São José dos Campos					
14. Realizar processo de seleção para novas startups					

PROGRAMAS/PROJETOS
LABORATÓRIOS COMPARTILHADOS

Disponibilizar infraestrutura laboratorial de alto desempenho para que as empresas e instituições possam avançar com projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Manter a infraestrutura laboratorial existente atualizada (infraestrutura experimental);
2. Buscar fontes de fomento e investimento para modernização e manutenção dos laboratórios e submeter projetos;
3. Buscar oportunidades de utilização compartilhada pelas instituições residentes, associadas, de seu entorno e da região.

INDICADORES

- a) Número de projetos realizados, 15 projetos por ano, por laboratório em funcionamento, geridos pelo PqTec;
- b) Número de visitas recebidas, 6 visitas por ano, por laboratório;
- c) Número de iniciativas e oportunidade para a busca de parceiros para a utilização compartilhada dos laboratórios, relatórios trimestrais de acompanhamento.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO					
	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Manter infraestrutura laboratorial existente					
2. Buscar fontes de investimento / fomento e submeter projetos					
3. Buscar oportunidades de utilização compartilhada pelas instituições residentes, associadas, de seu entorno e da região					

5.10.2 Para o OBJETIVO ESTRATÉGICO 2, deve-se descrever em tópicos enumerados, sucintos, as ações/atividades para cada Programa/Projeto citado, baseadas nas iniciativas relacionadas da tabela acima bem como os indicadores de desempenho baseados nos resultados esperados entre outros que a proponente julgar aderente e factível. Também para cada Programa/Projeto deve ser apresentado um cronograma de execução de 60 meses.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 - Referência em inovar
PqTec de referência em geração de valor, externalidades e resultados
<p style="text-align: center;">META</p> <p>Tornar o PqTec uma referência nacional no modo de atuação, com promoção da hélice quádrupla (Indústria, Estado, Academia, Sociedade Civil e Ambiente), e no modelo operacional, com nível de excelência na conexão ativa dos ecossistemas de inovação, promoção de agendas comerciais e acadêmicas e no suporte à jornada de desenvolvimento dos negócios cujas tecnologias passam a ser pensadas buscando a sustentabilidade, com solução dos problemas considerando os padrões verdes (ESG*). Suporte na formulação e implementação de políticas públicas para cidades inteligentes, sustentáveis e resilientes.</p> <p><i>*ESG - Environmental, Social, Governance.</i></p>

RESULTADOS ESPERADOS

1. Mensurar o quanto é benchmark (ex.: classificação IASP, Anprotec)
2. PqTec ser considerado Great / Best Place to Work, aplicação do método Employee Experience e diversidade
3. Presença em mídia (ex.: citações e menções)
4. Mensurar impacto a partir de modelo desenvolvido (ex.: indicadores já capturados - Confederação Nacional da Indústria, Pintec e em indicadores para impactos em novos negócios da cidade fora Parque - nº de empresas que receberam apoio em ações do PqTec, transferência de tecnologia, ou pessoas treinadas)
5. #% do Net Promoter Score- NPS da população em relação ao Pqtec, presencial e online
6. # quantidade e avaliação de eventos internacionais no PqTec
7. # acordos de cooperação com outros parques e participação em políticas públicas.

INICIATIVAS RELACIONADAS

1. COMITÊ DE FUTURO: Criar um comitê de futuro, com agentes do ecossistema e buscar *funding* para realização de estudos sobre o desenvolvimento da região
2. TRANSFORMATION OFFICE: Criar um Transformation Office (aderência à transformação digital, revisão de processos internos e desenvolvimento de cultura e identidade modernas) para a OS com o intuito de gerir de forma efetiva as transformações e mudanças organizacionais
3. PLANO DE COMUNICAÇÃO: Conduzir um diagnóstico para estruturar um plano de comunicação que considere: (a) amplitude e diversidade dos stakeholders (academia, residentes, equipe, empresas, outros); (b) comunicação para prospecção e interação dos atores estratégicos nacionais e internacionais; (c) construção de uma marca forte e global; (d) formação do senso de comunidade através da humanização do ambiente, interações de pertencimento e comunicação
4. COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAIS: Promover a integração de serviços de consultoria e acesso a tecnologias básicas (digitalização) para empresas pequenas e médias da região - cooperação com Senai/Senac/Sebrae.

PROGRAMAS/PROJETOS

PROGRAMA SANDBOX (AMBIENTE TESTE) PARA CIDADES INTELIGENTES

Estimular poder público e empresas de base tecnológica, startups na sincronização das técnicas, tecnologias e modelos de negócio inovadores através da implantação de ambientes de teste regulatório – Ambiente de experimentação e teste de novas soluções na temática Cidades Inteligentes.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Disponibilizar e gerir, por meio de acordos, convênios e/ou parcerias ambiente para empresas, startups e poder público, testarem novos produtos e serviços no âmbito de Cidades Inteligentes – Sandbox Regulatório;

INDICADORES

- a) Gestão recorrente, com resultados a serem apresentados por meio de relatórios trimestrais;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO					
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Assinatura de Convênio					
2. Gestão					

PROGRAMAS/PROJETOS					
PROGRAMA – COOPERAÇÃO AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL / ODS / ESG E PQTEC.					
AÇÕES/ATIVIDADES					
<p>1. Panorama institucional e Plano de Ação para integração com a Agenda 2030 ODS/ESG no Parque Tecnológico São José dos Campos. (**)</p> <p>a. Desenvolver ações estratégicas a favor da implementação da Agenda 2030/ESG no PqTec, fortalecendo as ações e projetos de sustentabilidade, seja a nível institucional, com estruturação de estratégias de comunicação para o mercado, ou a nível local, integrando as empresas e organizações residentes e parcerias;</p> <p>b. Realizar mapeamento de ações já existentes e evidenciar necessidades, desafios e soluções com propósito de promover a cooperação interinstitucional e de suas iniciativas em sustentabilidade.</p> <p>2. Promover a cooperação Agenda 2030 entre os programas vigentes no PqTec – oficinas semestrais;</p>					
INDICADORES					
<p>a) Plano de Ação a ser apresentado no 2º ano de contrato;</p> <p>b) Implantação do Plano de Ação a partir do 3º ano (**);</p>					
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO					
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Panorama institucional e Plano de Ação para integração com a Agenda 2030/ESG no Parque Tecnológico São José dos Campos.					
2. Implementação do Plano de Ação (**)					

(**) Para a implementação do Plano de Ação destas ações/atividades, a APTSJC se compromete a elaborar propostas e projetos e buscar parceiros e, serão executados desde que obtido sucesso na captação de recursos, devendo a Prefeitura Municipal de São José dos Campos ser interveniente e corresponsável pela oferta de contrapartidas financeiras, quando exigidas, ou quando necessário deverá realizar o aporte por completo. A nova oportunidade poderá integrar plano de trabalho e orçamento no Contrato de Gestão por meio de Termo Aditivo.

(***) Agenda 2020 para o desenvolvimento sustentável.

PROGRAMAS/PROJETOS

APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Utilizar as competências de gestão e operação da APTSJC e o conhecimento e as tecnologias das empresas residentes no PqTec, das associadas aos APLs e de outras existentes no município, para idealizar e implantar projetos adequados às necessidades de políticas públicas.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Apoiar a interação entre a PMSJC e as empresas residentes, institutos de ensino e pesquisa e demais agentes para a identificação de oportunidades e a criação de soluções, e/ou para atender demandas da municipalidade.
 - a. Prover pelo menos 1 evento de interação por ano;
 - b. Propor sob demanda soluções/propostas em resposta às demandas apresentadas pela municipalidade. A contratação e efetivação do desenvolvimento destes projetos dependerão de interesse e decisão posterior da PMSJC;
 - c. Utilizar o Marco Regulatório da Startups como instrumento para provas de conceito e aquisição de soluções inovadoras;
2. Apoiar a PMSJC na manutenção e concessão recorrente da Certificação ABNT nas normas 37120, 37122, 37123;

INDICADORES

- a) Relatório quadrimestral de oportunidades, ações e resultados;
- b) Enquadramento recorrente do Município nos parâmetros das normas ISO 37120, ISO 37122, 37123;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Apoiar a interação entre a PMSJC e as empresas residentes, institutos de ensino e pesquisa e demais agentes para a identificação de oportunidades e a criação de soluções, e/ou para atender demandas da municipalidade.					
2. Apoiar a PMSJC na manutenção e concessão recorrente da Certificação ABNT nas normas 37120, 37122, 37123					

PROGRAMAS/PROJETOS
COMUNICAÇÃO PQTEC

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Realinhamento estratégico, visando assegurar maior efetividade e sinergia das ações de comunicação e, desse modo, torná-la capaz de agregar valores e contribuir de forma decisiva para o fortalecimento da imagem do PqTec e o cumprimento de sua missão institucional.
2. Inovação na forma de relacionamento entre os atores nacionais e internacionais do PqTec – foco no relacionamento do PqTec e seus programas com os seus diferentes públicos (quíntupla hélice) e reconhecimento destes (nacional e internacional)
 - a. Estabelecer diretrizes, gestão de processos de planejamento, coordenação articulada com as redes de cooperação e o acompanhamento e avaliação de ações;
 - b. Propiciar a capacitação dos gestores e entes envolvidos no ecossistema de inovação do Parque, por meio de consultorias, participação em eventos, divulgação de produtos e estabelecimento de intercâmbios para a captação de novas parcerias/usuários;
 - c. Desenvolvimento / padronização de ferramentas para a comunicação (inclusive virtuais);
3. Fortalecer a atuação do PqTec nas frentes eventos, assessoria de imprensa e mídias sociais;
4. Fortalecimento da imagem institucional e marca PqTec:
 - a. Definir campanhas e periodicidade – implantar;
5. Gestão, recorrente:
 - a. Atualização periódica dos canais e veículos de comunicação do PqTec,

mídias sociais, newsletter e desenvolvimento de novos instrumentos para atender necessidades específicas;

- b. Manter atualizadas as informações, documentais, institucionais no site – transparência;

INDICADORES

- Pelo menos 30 eventos realizados no PqTec, por ano;
- Número de visitas institucionais, pelo menos 30, por ano;
- 250.000 pageviews no site PqTec, por ano;
- 35.0000 seguidores nas redes sociais do PqTec e programas;
- 200 inserções espontâneas na imprensa, por ano.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1.Criação de Manual da marca/mensagem-guia/plano de comunicação.					
3. Definir campanhas e periodicidade – implantar.					
4. Relacionamento com a imprensa.					
5. Campanhas digitais com foco institucional (redes sociais e anúncios) e na geração de Leads qualificados.					
6. Gestão.					

PROGRAMAS/PROJETOS

HOMOLOGAÇÕES, PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

Foco em evidenciar o PqTec como referência em geração de valor, externalidades e resultados – PqTec como referência em ecossistemas de inovação e/ou com foco em viabilizar/promover oportunidades de obtenção de recursos.

AÇÕES/ATIVIDADES

- Manter oportunidades já existentes no PqTec – Credenciamento pelo MCTIC para receber e gerir recursos da Lei da Informática, certificação no modelo Cerne de incubação;
- Proectar oportunidades, habilitar-se/concorrer/obter credenciamento.

INDICADORES

- f. Relatório quadrimestral de oportunidades, ações e resultados;
- g. Habilitações/prêmios/credenciamentos obtidos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Manter oportunidades já existentes no PqTec – Credenciamento pelo MCTIC para receber e gerir recursos, certificação no modelo Cerne de incubação;					
2. Prospectar oportunidades, habilitar-se/concorrer/obter credenciamento.					

PROGRAMAS/PROJETOS TRANSFORMATION OFFICE

Ainda com mais velocidade após os períodos mais críticos da pandemia do covid-19, organizações inteiras estão sendo completamente reescritas para permanecerem relevantes. Nesse contexto, criam-se ou modificam-se mercados, o que gera uma mudança de padrão comportamental de experiência e consumo dos clientes, tornando-os mais exigentes quanto à qualidade dos produtos e personalização de serviços. O CESAR (Centro de Estudos Avançados do Recife) atua na vanguarda da transformação digital, e acredita que ela acontece nas pessoas, nas organizações e nos mercados. Tecnologias vêm para habilitar e acelerar essa transformação. Mas elas não são o fim, são o meio para que isso aconteça.

Segundo o Centro, existem oito dimensões para entender o nível de maturidade digital da organização, mencionados a seguir:

- a. Cultura e Pessoas: É a perspectiva do ser humano em relação as mudanças na era digital, tanto no papel de líder/autor das transformações como no de instrumento nas novas configurações das sociedades e dos negócios, com foco em práticas de inovação e empreendedorismo transformador dentro das organizações.
- b. Consumidores: A transformação digital está mudando drasticamente a relação das organizações com seus clientes e consumidores. Características que antes eram inerentes exclusivamente a serviços consumidos online hoje são exigidas pelos consumidores para todos os produtos e serviços do seu dia a dia. Tudo precisa estar disponível sob demanda, ter a possibilidade de ser customizável, estar sempre conectado e poder ser compartilhado em qualquer lugar.
- c. Concorrência: Na era digital, as fronteiras da competição não são mais as mesmas. Mesmo as empresas mais diligentes e preparadas podem sofrer com ataques de competidores mais ágeis, inesperados e assimétricos.

- d. Inovação: a Inovação tem outros métodos e processos. Saímos de um mundo onde as empresas desenhavam e lançavam sozinhas seus produtos no mercado para um mundo de cocriação e de contínua experimentação. A regra é aprender rápido e inovar continuamente.
- e. Processos: Esta perspectiva traz uma visão ágil para os processos internos da empresa, colocando o usuário como peça principal. O digital permite que os processos sejam repensados tornando-se orientados a pessoas e não a tarefas. Procura-se entender como as empresas estão propensas a usar a tecnologia para reconstruir processos antigos a fim de otimizar, automatizar e principalmente transformar a organização.
- f. Modelos de Negócios: Modelos de Negócios assimétricos são os principais agentes de ruptura de negócios estabelecidos. As tecnologias digitais que permitem acessar novos mercados e encontrar novas maneiras de crescer. Entender e modelar novos modelos de negócio a partir da jornada de Transformação Digital é essencial para a sobrevivência das organizações.
- g. Dados e ambientes regulatórios: Um dos ativos mais valiosos de uma empresa são seus dados. Saber usá-los é de extrema relevância para a estratégia e tomada de decisões das organizações atuais. Porém poucas sabem como extrair valor deles e, ao mesmo tempo, assegurar os direitos intelectuais em ativos digitais, a privacidade e a segurança dos consumidores.
- h. Tecnologias Habilitadoras: Para ter sucesso na Era Digital, as organizações precisam ir além de conhecer as tecnologias digitais (como IoT, Big Data e Inteligência Artificial) para se empoderar delas, pois estas são as grandes habilitadoras e aceleradoras da transformação, e constituem a força da competição.

Dessa maneira, será criado um Transformation Office para a OS, composto por uma equipe multidisciplinar (Gestão e Negócios), e com o intuito de gerir de forma efetiva as transformações e mudanças organizacionais dentro da instituição de maneira que esses resultados impactem positivamente na jornada do cliente do Parque. As principais atividades a serem desenvolvidas nos próximos cinco anos estão listadas a seguir.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Diagnóstico focado na identificação do nível de maturidade da organização em relação à transformação;
2. Formação de equipe multidisciplinar dentro da OS para compor o Transformation Office (Negócios e Gestão);
3. Incentivar a qualificação da equipe da OS em temas relacionados à metodologias ágeis para gestão de projetos, futuro do trabalho, impacto das tecnologias exponenciais, novas gerações no mercado de trabalho, design de serviços, dentre outros;
4. Incentivar a qualificação da equipe da OS em outros idiomas reforçando o caminho do desenvolvimento de culturas e identidades modernas para a organização;
5. Construção do plano de trabalho do Transformation Office em relação às oito áreas

principais (cultura e pessoas, consumidores, concorrência, inovação, processos, modelos de negócios, dados e ambientes regulatórios, tecnologias habilitadoras);

6. Execução do plano de trabalho do Transformation Office, unindo a estratégia de transformação aos impactos esperados e, portanto, mensuráveis, que tragam resultados positivos ao PqTec;
7. Mensuração dos resultados alcançados.

INDICADORES

- a) Diagnóstico de maturidade digital da OS até o final do Ano 1;
- b) Equipe multidisciplinar responsável pelas atividades do Transformation Office nomeada até o final do Ano 1;
- c) Plano de trabalho construído e validado pela Diretoria Executiva da OS até o final do Ano 2;
- d) Acompanhamento de ações oportunidades de qualificação da equipe, relatório quadrimestral de acompanhamento;
- e) Execução do plano de trabalho até o final do Ano 5 com mensuração de resultados.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Diagnóstico focado na identificação do nível de maturidade da organização em relação à transformação.					
2. Formação de equipe multidisciplinar dentro da OS para compor o Transformation Office (Negócios e Gestão).					
3. Incentivas qualificação da equipe da OS em temas relacionados à transformação.					
4. Incentivar qualificação da equipe da OS em outros idiomas reforçando o caminho do desenvolvimento de culturas e identidades modernas para a organização.					
5. Construção do plano de trabalho do Transformation Office em relação às oito áreas principais (cultura e pessoas, consumidores, concorrência, inovação, processos, modelos de negócios, dados e ambientes regulatórios, tecnologias habilitadoras).					
6. Execução do plano de trabalho do Transformation Office, unindo a estratégia de transformação aos impactos esperados e, portanto, mensuráveis.					
7. Mensuração dos resultados alcançados.					

PROGRAMAS/PROJETOS

Inovação Aberta

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Formar programa de interação de empresas corporates para processos de inovação aberta;
2. Realizar eventos de interação com empresas corporates com empresas/startups do PqTec;
3. Promover chamada de inovação aberta (hackathon, chamamentos, startup weekend)
4. Conectar demanda e oferta.

INDICADORES

- a) Número de empresas corporates conectadas com programas do PqTec;
- b) Valor financeiro (público e privado) investido nos projetos em inovação aberta, relatórios trimestrais de acompanhamento;
- c) Número de eventos realizados objetivando a conexão, rodar uma média de 5 machmaking por ano;
- d) Número de eventos realizados, pelo menos 01 interação por ano;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Formar programa de interação de empresas corporates.					
2. Realizar eventos de interação com empresas corporates com empresas/startups do PqTec					
3. Promover chamada de inovação aberta					

5.10.3 Para o OBJETIVO ESTRATÉGICO 3, deve-se descrever em tópicos enumerados, sucintos, as ações/atividades para cada Programa/Projeto citado, baseadas nas iniciativas relacionadas da tabela acima bem como os indicadores de desempenho baseados nos resultados esperados entre outros que a proponente julgar aderente e factível. Também para cada Programa/Projeto deve ser apresentado um cronograma de execução de 60 meses.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 - Bens Públicos Permissionados

Gestão, administração, operacionalização e manutenção dos bens públicos permissionados

PROGRAMAS/PROJETOS

1. PqTec

META

- 1) Conservação do PqTec: prover a limpeza, jardinagem, energia, água, esgoto, internet, segurança, manutenções, adequações e melhorias constantes na infraestrutura;
- 2) Criar espaços de convivência e atrair facilidades para o PqTec;

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Infraestrutura, facilidades, serviços de manutenção, zeladoria, espaços de convivência e conveniência.
 - a. Gestão das atividades de segurança patrimonial, segurança do trabalho, limpeza, manutenção de equipamentos, manutenção predial, jardinagem, sinalização, controle de patrimônio, sistemas de abastecimento (ETE), regularização e manutenção das autorizações de funcionamento, suporte aos eventos e manutenção de facilidades operacionais do PqTec;
 - b. Ampliar e manter os ambientes de convivência e conveniência do PqTec;
 - c. Buscar continuamente oportunidades de melhorias e soluções para a conservação, adequação e ampliação do PqTec – física e virtual (**);
 - c.1) Obras de adequação e mobiliário – Univesp
 - c.2) Obras e instalações – oportunidade FINEP
 - d. Implantar e/ou ampliar e gerir projetos/programas voltados à sustentabilidade ambiental dentro do núcleo do PqTec (**);

INDICADORES

- a) Ações para viabilizar oportunidade para as áreas de convivência e conveniência, relatórios trimestrais de acompanhamento;
- b) Volume médio de circulação de pessoas/dia no núcleo do PqTec e em ações com toda comunidade (inclusive virtuais), relatórios trimestrais de acompanhamento;
- c) Pelo menos 02 novos projetos, em 5 anos, voltados à sustentabilidade ambiental;
- d) Realizar anualmente 01 pesquisa de satisfação junto aos residentes do PqTec;
- e) Taxa de Ocupação do PqTec;
- f) Obras 100% concluídas de ampliação do espaço físico e de mobiliário da Univesp – Universidade Virtual do Estado de São Paulo.
- g) Relatório de ações e status de evolução a serem apresentados trimestralmente. Obras e instalações. Implantação oportunidade FINEP – Expansão de programas de fomento ao empreendedorismo e inovação – ampliação das práticas atuais e implantação de novas ações – PQTECHUB+

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Gestão da infraestrutura, facilidades e serviços de manutenção e zeladoria;					
2. Ampliação dos ambientes de convivência e conveniência;					
3. Buscar continuamente oportunidades de melhorias e soluções para a conservação, adequação e ampliação do PqTec – física e virtual;					
3.1 Obras de adequação e mobiliário - Univesp					
3.2 Obras e instalações – oportunidade FINEP					
4. Implantar e/ou ampliar e gerir projetos/programas voltados à sustentabilidade ambiental dentro do núcleo do PqTec					

*(**) Para a execução destas ações/atividades, a APTSJC se compromete a elaborar propostas e projetos e buscar parceiros e, serão executados desde que obtido sucesso na captação de recursos, devendo a Prefeitura Municipal de São José dos Campos ser interveniente e corresponsável pela oferta de contrapartidas financeiras, quando exigidas, ou quando necessário deverá realizar o aporte por completo. A nova oportunidade poderá integrar plano de trabalho e orçamento no Contrato de Gestão por meio de Termo Aditivo.*

AÇÕES/ATIVIDADES

2. Infraestrutura Tecnologia da Informação:
 - a. Manutenção preventiva e corretiva (rede, internet e periféricos);
 - b. Consolidação e implantação da Política da Tecnologia da Informação;
 - c. Consolidação e implantação da NOC (Network Operation Center – Central de Operação de Rede) e do SOC (Security Operation Center – Centro de Operação de Segurança);
 - d. Consolidação do Plano de Segurança da Informação – PSI;
 - e. Implantar melhorias dos sistemas e processos de segurança da informação – buscar certificação ISO 27001;
 - f. Buscar continuamente, melhorias e soluções tecnológicas para facilitar e agilizar os trabalhos desenvolvidos pelo Parque Tecnológico. Melhorias ao processo de gestão de segurança da informação, adequadas em conformidade a Lei Geral de Proteção de Dados, que promove confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. Alinhado ao planejamento estratégico do Parque Tecnológico, traçar metas, definir indicadores, analisar resultados (**).

INDICADORES

- a) Política da Tecnologia da Informação, NOC e SOC e PSI 100% implantadas - no 1º ano do Contrato;
- b) Disponibilidade Operacional do Sistema (Redes, Internet, Periféricos).
- Média de 90% disponível (auferidos quadrimestralmente);
- c) Detecção de risco, ameaças e ataques – cibersegurança.
- 100% de controle com eventuais ameaças, riscos e ataques controlados (auferidos quadrimestralmente);
- d) Novos projetos de melhorias e soluções tecnológicas aprovados, executados (**) - 100% dos projetos realizados/implantados (conforme cronogramas de trabalho);

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Manutenção preventiva e corretiva					
2. Consolidação Política da Tecnologia da Informação					
3. Consolidação NOC e SOC					
4. Consolidação do PSI					
5. Certificação ISO 27001					
6. Melhorias e soluções tecnológicas (*)					

(*) Para a execução destas ações/atividades, a APTSJC se compromete a elaborar propostas e projetos e buscar parceiros e, serão executados desde que obtido sucesso na captação de recursos, devendo a Prefeitura Municipal de São José dos Campos ser interveniente e corresponsável pela oferta de contrapartidas financeiras, quando exigidas, ou quando necessário deverá realizar o aporte por completo. A nova oportunidade poderá integrar plano de trabalho e orçamento no Contrato de Gestão por meio de Termo Aditivo.

PROGRAMAS/PROJETOS

2. Empreendedorismo Social

META

- 1) Gestão dos pequenos negócios incubados nos *Mini Shopping Castelli* e *Campo dos Alemães*;
- 2) Administração e conservação dos *Mini Shopping Castelli* e *Campo dos Alemães*: prover limpeza, jardinagem, segurança e pequenas manutenções na infraestrutura;
- 3) Implementar outros projetos de desenvolvimento econômico digital e social para microempreendedores no entorno dos *Mini Shopping Castelli* e *Campo dos Alemães* e em outras centralidades/bairros do município.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Programa Galerias do Empreendedor - Público-alvo: Empreendedores individuais, associações ou cooperativas de trabalho, firma individual e microempresários das micro regiões dos bairros do Putim e Campos dos Alemães do município de São José dos Campos
 - a. Incentivo a inovação, transformação digital e empreendedorismo econômico e social:
 - I. Divulgação/Visibilidade do Programa;
 - II. Edital;
 - III. Transformação digital;
 - IV. Treinamentos e consultoria em gestão, empreendedorismo e mercado;
 - V. Graduações;
 - VI. Acompanhamento pós-graduação;
 - b. Formação de competências técnicas:
 - I. Parceiras com instituições com foco em treinamento técnico (senac, senai, associações);
 - II. Feiras temáticas, participação e realização;
 - c. Desenvolvimento e consolidação de uma governança econômica e social:
 - I. Instituições focadas no social/ESG;
 - d. Atrair Grandes empresas (Marcas) parceiras:
 - I. Marcas que agreguem ao seu processo a metodologia com foco no ESG;
 - e. Desenvolvimento do comércio local:
 - I. Eventos temáticos
 - II. Treinamentos e consultorias em gestão, empreendedorismo e mercado, outros;
 - f. Incentivo ao aumento de postos de trabalho:
 - I. Parcerias estratégica para formação de mão de obra;
- 1.1. Administração e conservação dos *Mini Shopping Castelli* e *Campo dos Alemães*:
 - a. Gestão das atividades de segurança patrimonial, limpeza, jardinagem e pequenas

manutenções de infraestrutura no espaço;

- b. Buscar continuamente oportunidades de melhorias e soluções para a conservação, adequação e ampliação do espaço – física e virtual (**);

INDICADORES

- a) Número de empresas pertencentes ao programa, manter os espaços com uma média de 70% de ocupação nos 5 anos do contrato;
- b) Número de pessoas participantes dos treinamentos dos editais- Média de 30 pessoas por edital, 03 editais até maio de 2027;
- c) Número de instituições parceiras (governança) econômica e social, 12 instituições até maio de 2027;
- d) Postos de trabalho, Média de 02 por empresa até maio de 2027.
- e) Gestão recorrente da infraestrutura, facilidades e serviços de manutenção e zeladoria das Galerias;
- f) Realizar anualmente 01 pesquisa de satisfação por ano junto aos residentes do PqTec;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Incentivo a inovação, transformação digital e empreendedorismo econômico e social.					
2. Formação de competências técnicas.					
3. Desenvolvimento e consolidação de uma governança econômica e social.					
4. Atrair Grandes empresas (marcas) parceiras.					
5. Desenvolvimento do comércio local.					
6. Incentivo ao aumento de Postos de trabalho.					
7. Gestão da infraestrutura, facilidades e serviços de manutenção e zeladoria.					

(**) Para a execução destas ações/atividades, a APTSJC se compromete a elaborar propostas e projetos e buscar parceiros e, serão executados desde que obtido sucesso na captação de recursos, devendo a Prefeitura Municipal de São José dos Campos ser interveniente e corresponsável pela oferta de contrapartidas financeiras, quando exigidas, ou quando necessário deverá realizar o aporte por completo. A nova oportunidade poderá integrar plano de trabalho e orçamento no Contrato de Gestão por meio de Termo Aditivo.

AÇÕES/ATIVIDADES

2. Programa Empreendedorismo Social - Público-alvo: Empreendedores individuais, firma individual e microempresários dos bairros adjacentes do município de São José dos Campos.
 - a. Fomento ao empreendedorismo local com orientação a resultado econômico (habilidades interpessoais, de gestão, de mercado e habilidades técnicas):
 - I. Feiras temáticas, e visitas técnicas;
 - II. Treinamentos técnicos;
 - b. Acesso a capacitação em negócios:
 - I. Treinamentos e consultorias - Gestão financeira, formalização e de mercado;
 - c. Transformação digital - foco no uso de tecnologias digitais, como e-commerce e redes sociais:
 - I. Treinamentos e consultoria;
 - d. Formação e consolidação da governança municipal e local - rede de apoio;
 - e. Parcerias estratégicas com foco da linha ESG;
 - f. Integração da gestão - Plataforma digital integrada para cadastro dos participantes, identificação de necessidades, disponibilização de conteúdo, divulgação do empreendimento e relatórios:
 - I. Desenvolver plataforma;
 - II. Gerir plataforma.

INDICADORES

- a) Número de grupos formados, 20 até maio de 2027 com no mínimo 30 participantes cada;
- b) Diminuição da informalidade, 80% de formais por grupo ao final de 12 meses;
- c) Governança, Média de 06 organizações por grupo;

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Fomento ao empreendedorismo local com orientação a resultado econômico					

(habilidades interpessoais, de gestão, de mercado e habilidades técnicas);					
2. Acesso a capacitação em negócios;					
3. Transformação digital - foco no uso de tecnologias digitais, como e-commerce e redes sociais;					
4. Formação e consolidação da governança municipal e local- rede de apoio;					
5. Parcerias estratégicas com foco da linha ESG;					
6. Integração da gestão - Plataforma digital integrada para cadastro dos participantes, identificação de necessidades, disponibilização de conteúdo, divulgação do empreendimento e relatórios.					

(**) Para a execução destas ações/atividades, a APTSJC se compromete a elaborar propostas e projetos e buscar parceiros e, serão executados desde que obtido sucesso na captação de recursos, devendo a Prefeitura Municipal de São José dos Campos ser interveniente e corresponsável pela oferta de contrapartidas financeiras, quando exigidas, ou quando necessário deverá realizar o aporte por completo. A nova oportunidade poderá integrar plano de trabalho e orçamento no Contrato de Gestão por meio de Termo Aditivo.

PROGRAMAS/PROJETOS
3. Startup São José

META

- 1) Atração, seleção e aceleração de Startups;
- 2) Administração e conservação da Casa do Café: prover a limpeza*, segurança*, internet*, manutenção dos equipamentos* e mobiliário, investimentos e manutenção na infraestrutura.

*Os Contratos vigentes atualmente suportados pela municipalidade serão mantidos até a data do seu término. Caso ocorra rescisões anteriores ao término destes contratos, os serviços referidos devem ser assumidos prontamente pela OS.

Atração, seleção e aceleração de Startups.

AÇÕES/ATIVIDADES

O Programa Startup São José de Fomento às Startups, sediadas na Casa do Café, terá como objetivo fomentar o desenvolvimento de iniciativas e startups ligadas a Economia Criativa. Pretende-se que seja um centro de inovação e colaboração que fortalece redes de empreendedores da economia criativa de São José dos Campos. O objetivo é posicionar essa nova economia como um dos eixos centrais do desenvolvimento socioeconômico. Serão oferecidas atividades gratuitas de formação

empreendedora, oficinas e consultorias abordam planejamento estratégico, gestão de negócios, mobilização de recursos, assessorias financeira e jurídica e comunicação dentre outras.

Pretende-se com isso:

- Contribuir para posicionar a economia criativa como um dos eixos centrais do desenvolvimento socioeconômico da cidade de São José dos Campos;
- Realizar eventos com vistas à sensibilização da cultura empreendedora, à formação e à qualificação profissional de agentes, empresas, redes de serviços e negócios criativos;
- Fortalecer e ampliar a rede de negócios criativos a cidade;
- Apoiar a sustentabilidade e o desenvolvimento dos empreendimentos incubados, selecionados previamente pelo programa, por meio de capacitação, compartilhamento de ideias e de ferramentas, estimulando o surgimento de novas parcerias, colaborações e geração de negócios;
- Oferecer rodadas de negócios, palestras, oficinas, consultorias e networking para as empresas incubadas, residentes do coworking, e empreendimentos estratégicos para a política cultural da cidade de São José dos Campos;
- Oferecer um portfólio customizado de consultorias multidisciplinares, mentorias e serviços de acordo com as demandas específicas de cada empresa incubada;
- Implantar sistema de monitoramento e avaliação dos empreendimentos incubados;
- Criar e produzir o Manual do Programa Startup São José;
- Desenvolver ações de qualificação de empreendedores e empreendimentos criativos, por meio de cursos, oficinas, palestras, workshops, consultorias e rodadas de negócios relacionadas a temas de competências de gestão, empreendedorismo, inovação, planejamento estratégico, financeiro e jurídico, a serem realizadas na sede do Programa Startup São José.
 - a. Processos de seleção;
 - b. Realizar programas de acompanhamento de startups;
 - c. Criação de métricas e KPI's;
 - d. Ampliação do número de participantes em eventos na Casa do Café;
 - e. Mapear e organizar processos para a oportunidade de certificação Cerne;

INDICADORES

- a) Realizar, no mínimo, 01 processo de seleção por ano;
- b) Rodar 01 ciclo por ano dos programas de acompanhamento de startups – metodologia de acompanhamento de empresas;
- c) Aumentar em 10%, a partir do ano 2, o número de participantes nos eventos na Casa do Café;
- d) Processos organizados para a certificação Cerne, relatórios quadrimestrais de acompanhamento.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Realizar processo de seleção para novas startups;					
2. Realizar programas de acompanhamento de startups;					
3. Criar métricas e KPI's para medir crescimento e desenvolvimento de novos negócios das startups;					
4. Ampliação do número de participantes de eventos de interação com a sociedades empreendedora;					
5. Criar KPI para acompanhar número de novas empresas de Economia Criativa participantes dos programas do Startup São José bem como do percentual de crescimento médio das startups participantes dos programas;					
6. Mapear e organizar processos para certificação Cerne.					

Administração e conservação da Casa do Café: prover a limpeza*, segurança*, internet*, manutenção dos equipamentos* e mobiliário, investimentos e manutenção na infraestrutura.

AÇÕES/ATIVIDADES

1. Infraestrutura, facilidades, serviços de manutenção, zeladoria, espaços de convivência e conveniência:
 - a. Gestão das atividades de segurança patrimonial, segurança do trabalho, limpeza, manutenção de equipamentos, manutenção predial, jardinagem, sinalização, controle de patrimônio, regularização e manutenção das autorizações de funcionamento e manutenção de facilidades operacionais do Startup São José
 - b. Buscar continuamente oportunidades de melhorias e soluções para a conservação, adequação e ampliação do espaço – física e virtual (*);
2. Manutenção preventiva e corretiva (rede, internet e periféricos);
3. Restruturação da rede de telefonia, Internet e dados (cabeadas e Wi-fi). Ligação da rede de dados à Infraestrutura do Parque Tecnológico através de uma rede P2P compartilhando todo Plano de Segurança da Informação, obedecendo e assegurando a Lei Geral de Proteção de Dados:
 - a) Adequação Cabeamentos de Redes, Telefonia e Internet;
 - b) Instalação de rede Wi-fi Corporativa e Visitante (Administração Via portal);
 - c) Criação Sala Técnica (Infraestrutura de Dados);
4. Buscar continuamente, melhorias e soluções tecnológicas para facilitar e agilizar os

trabalhos desenvolvidos. (**)

INDICADORES

- a) Gestão recorrente da infraestrutura, facilidades e serviços de manutenção e zeladoria;
- b) Realizar anualmente 01 pesquisa de satisfação por ano junto aos residentes do Startup São José;
- c) Disponibilidade Operacional do Sistema (Redes, Internet, Periféricos) - média de 90% disponível (auferidos trimestralmente);
- d) Novos projetos de melhorias e soluções tecnológicas aprovados, executados (**) - 100% dos projetos realizados/implantados (conforme cronogramas de trabalho);

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
1. Gestão da infraestrutura, facilidades e serviços de manutenção e zeladoria, TI;					
2. Manutenção preventiva e corretiva					
3. Reestruturação rede de telefonia, internet e dados e integração rede PqTec					
4. Melhorias e soluções tecnológicas (**)					

(**) Para a execução destas ações/atividades, a APTSJC se compromete a elaborar propostas e projetos e buscar parceiros e, serão executados desde que obtido sucesso na captação de recursos, devendo a Prefeitura Municipal de São José dos Campos ser interveniente e corresponsável pela oferta de contrapartidas financeiras, quando exigidas, ou quando necessário deverá realizar o aporte por completo. A nova oportunidade poderá integrar plano de trabalho e orçamento no Contrato de Gestão por meio de Termo Aditivo.

5.10.4 O OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 deverá ser completado com ações/atividades aderentes às Metas dos Programas/Projetos previamente estabelecidos e seus respectivos indicadores de desempenho. Note que o cronograma de execução é contínuo durante os 60 (sessenta) meses de vigência deste contrato de gestão.

OBSERVAÇÃO: Os eventos, missões, B2B, reuniões, entre outros, poderão ocorrer nas modalidades presenciais, e/ou virtuais.

Plano Orçamentário de Custeio do 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 307/2022

a) Das Receitas:

RECEITAS R\$ (em reais)

	PSJC	OS (contrapartida)	OUTRAS FONTES (subvenções)*
Ano1	15.120.000,00	7.000.000,00	-
Ano2	9.800.000,00	7.000.000,00	-
Ano3	9.800.000,00	7.000.000,00	-
Ano4	9.800.000,00	7.000.000,00	-
Ano5	9.800.000,00	7.000.000,00	-
Total	54.320.000,00	35.000.000,00	-
Total	R\$ 89.320.000,00 (oitenta e nove milhões trezentos e vinte mil reais) / ano.		

*A APTSJC se compromete durante a execução contratual buscar outras fontes (subvenções).

b) Das Despesas:

Item	Natureza das despesas	Despesas R\$ (em reais)	Fonte (PMSJC, OS, outras)
1	Vencimentos, Salários e Pró-labore	2.910.032,71	PMSJC, OS
2	Benefícios (planos de saúde, odontológico, vale transporte, refeição, celular etc.)	1.585.756,50	PMSJC, OS
3	Encargos trabalhistas	1.759.001,55	PMSJC, OS
4	Custos de Programas e Projetos	817.897,02	PMSJC, OS
5	Contrato de terceiros/ Prestação de Serviços de Terceiros PJ	4.087.353,36	PMSJC, OS
6	Contrato de terceiros/ Prestação de Serviços de Terceiros PF	1.000,00	PMSJC, OS
7	Manutenção dos Serviços/ Material de consumo	261.578,92	PMSJC, OS
8	Despesas com locomoção e viagens	314.190,00	PMSJC, OS
9	Investimentos/ Obras e Instalações	5.486.378,30	PMSJC, OS
10	Investimentos / Equipamentos e Materiais Permanentes	320.221,70	PMSJC, OS
11	Outros	4.576.589,94	PMSJC, OS
	Total	R\$ 22.120.000,00	

c) Cronograma de Desembolso:

Cronograma de desembolso	Valor R\$	2022			2023			2024			2025			2026			2027
		1º Quadri	2º Quadri	Novembro	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	1º Quadri	2º Quadri	3º Quadri	1º Quadri
Repassé	54.320.000,00	3.920.000,00	3.920.000,00	5.320.000,00	1.960.000,00	3.920.000,00	3.920.000,00	1.960.000,00	3.920.000,00	3.920.000,00	1.960.000,00	3.920.000,00	3.920.000,00	1.960.000,00	3.920.000,00	3.920.000,00	1.960.000,00
Contrapartida	35.000.000,00	2.333.333,33	2.333.333,33	-	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33	2.333.333,33
Valor Global	89.320.000,00	6.253.333,33	6.253.333,33	5.320.000,00	4.293.333,33	6.253.333,33	6.253.333,33	4.293.333,33	6.253.333,33	6.253.333,33	4.293.333,33	6.253.333,33	6.253.333,33	4.293.333,33	6.253.333,33	6.253.333,33	4.293.333,33